



# 41 – PRODUÇÃO DE MUDAS DE MAMÃO EM SUBSTRATO À BASE DE CAMA DE FRANGO E PALHA DE CAFÉ.

Autores - Luiz Gabriel Maifredi Brites; Ryan Henriques Torres; Ronan Bitencourt Machado; Euliane Pereira Henrique; Julio Cesar Fiorio Vettorazzi; Sávio da Silva Berilli; Ana Paula Candido Gabriel Berilli.

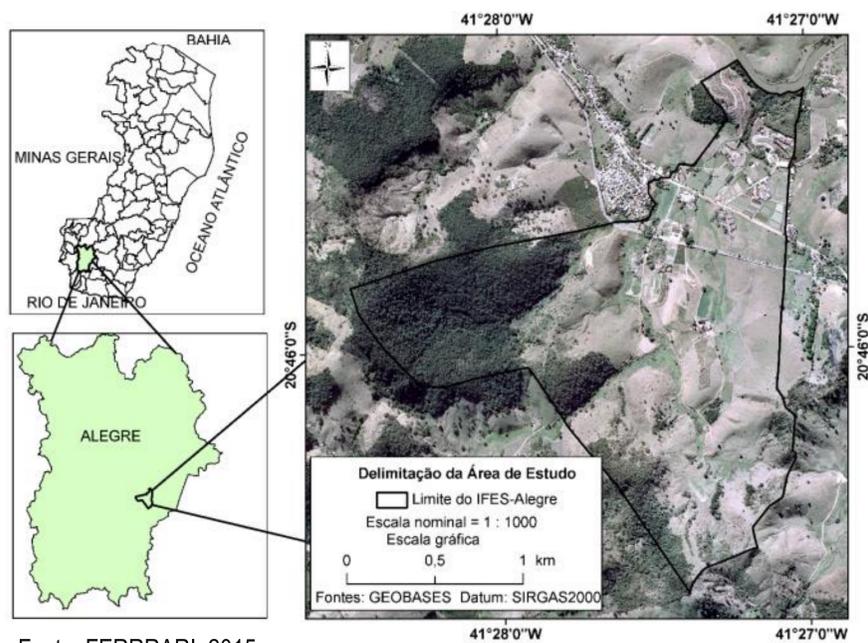
INSTITUIÇÕES - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo (Ifes)

## INTRODUÇÃO

- Mamão *Carica papaya* L.
- Brasil representa 8% da produção mundial
- E o Espírito Santo é responsável por 38% da produção nacional
- Uma das principais Frutas produzidas no país
- Resíduos como cama de frango e palha de café podem beneficiar o substrato.
- O lodo de curtume pode ser usado pra acelerar o processo de compostagem.
- O objetivo do trabalho foi avaliar a qualidade de frutos cultivados em substratos a base de cama de frango e palha de café e utilizar o lodo de curtume como acelerador de compostagem.

## METODOLOGIA

Ifes – Campus Alegre:



Fonte: FERRRARI, 2015

### Delineamento:

- Blocos Casualizados
- Fatorial Duplo
- 5 Repetições
- 16 Mudas por parcela

### Compostagem:

- 60 kg de palha de café
- 30 kg de resíduos
- 20 kg lodo de curtume
- 1,50 m X 1,20m
- 120 dias

## RESULTADOS E CONCLUSÕES

**TABELA 1** - Resumo da análise de variância de características relacionadas ao desenvolvimento de mudas de mamão em substrato a base de cama de frango.

FV	GL	QUADRADO MEDIO				
		MFPA	MFRA	MSPA	MSRA	IQD
BLOCO	4	0.054	0.0035	0.00023	0.00004	20.15
LODO	1	0.21**	0.008 <sup>ns</sup>	0.016**	0.00035 <sup>ns</sup>	216.11**
TRATAMENTO	4	0.09*	0.007 <sup>ns</sup>	0.0027**	0.0001 <sup>ns</sup>	27.49 <sup>ns</sup>
LODO*TRATAMENTO	4	0.07 <sup>ns</sup>	0.045 <sup>ns</sup>	0.0015*	0.0002 <sup>ns</sup>	52.34 <sup>ns</sup>
RESIDUO	36	0.03	0.02	0.0006	0.00012	20.73
MEDIA		0.64	0.56	0.094	0.034	17.8
Cve		24.73	24.92	22.94	28.43	22.4

Legenda: F.V. = Fonte de variação; G.L. = Grau de liberdade; MFPA= Massa fresca da parte aérea; MFRA: Massa fresca da raiz; MSPA= massa seca da parte aérea (g); MSRA= massa seca do sistema radicular (g); IQD= índice de qualidade de Dickson; CVe = Coeficiente de variação experimental; \*\*, \* e ns - Significativo a p<0,01 e p<0,05 e não significativo, respectivamente, pelo teste F.

- Uso de lodo resultou em diferenças significativas na massa fresca da parte aérea, massa seca da parte aérea e índice de qualidade de Dickson.
- Não houve diferenças significativas entre tratamentos com e sem lodo para a maioria das variáveis.

**TABELA 2** - Análise de agrupamento de Scott Knott de características relacionadas ao desenvolvimento de mudas de mamão em substrato a base de cama de frango.

Tratamento	MFPA		MFRA		MSPA		MSRA		IQD	
	S/ lodo	C/ lodo								
0	0.53	0.48	0.58	0.51	0.071	0.064 b	0.032	0.026	16.29	14.18 b
25	0.46	0.71	0.50	0.63	0.071	0.12 a	0.031	0.039	16.18	22.76 a
50	0.51	0.78	0.43	0.63	0.065	0.11 a	0.027	0.046	13.02	23.13 a
75	0.73	0.68	0.66	0.53	0.08	0.13 a	0.031	0.033	15.37	19.19 a
100	0.63	0.86	0.58	0.58	0.091	0.13 a	0.035	0.037	17.74	20.13 a

Legenda: MFPA= Massa fresca da parte aérea; MFRA: Massa fresca da raiz; MSPA= massa seca da parte aérea (g); MSRA= massa seca do sistema radicular (g); IQD= índice de qualidade de Dickson. S/Lodo = Sem adição de lodo de curtume líquido; C/Lodo = Com adição de lodo de curtume líquido. Médias seguidas pela mesma letra na coluna, não diferem estatisticamente entre si, pelo teste de agrupamento de Scott Knott ao nível de p< 0,05.

- Massa seca da parte aérea e índice de qualidade apresentaram significância nos tratamentos com lodo de curtume líquido.
- Tratamentos com 25%, 50%, 75% e 100% de lodo mostraram resultados semelhantes, conforme o teste de agrupamento Scott Knott.

O substrato produzido a partir de resíduos, mostrou-se excelente para produção de mudas de mamão para as características avaliadas.

## AGRADECIMENTOS

